

Riopele premiada na China pela aposta na sustentabilidade

Têxtil de Famalicão



O MINHO | 3 MIN A LER |
12 DE ABRIL, 2024 17:53



Foto: Riopele



PARTILHAR



A Riopele, histórica têxtil de Famalicão, foi distinguida com o prémio “Sustainable Fashion Pioneer”, na Première Vision Shenzhen, na China.

O galardão foi atribuído numa das maiores feiras do setor na China devido à aposta na sustentabilidade, nomeadamente a eficácia da circularidade, materiais reciclados, biopolímeros e novos materiais em termos de composição de produtos e gestão da produção, bem como estratégias de otimização na gestão química, gestão da água e eliminação de resíduos.

A Première Vision Shenzhen SS 25 termina esta sexta-feira, após três dias com mais de 60 empresas europeias e asiáticas.

A empresa sediada em Pousada de Saramagos termina assim um périplo pela Ásia, depois de ter participado na JITAC, em Tóquio, no Japão.

Em comunicado, a firma que opera em mais de 50 mercados afirma que pretende “aprofundar a presença relativa em mercados de elevado potencial de crescimento”.

“O regresso à Ásia acontece depois de dois anos de maior prudência, em virtude do prolongar dos efeitos da pandemia”, lê-se na nota publicada no ‘site’ da empresa.

Empresa trabalha com Japão há 30 anos

“O mercado japonês sempre foi bastante importante para a Riopele, muito especialmente pelo seu posicionamento estratégico. É uma enorme referência ao nível dos padrões de consumo e mesmo na esfera da moda e das tendências em particular”, recorda António Soares, responsável comercial do mercado.

E acrescenta: “A Riopele trabalha com o mercado japonês há praticamente 30 anos. Para além da qualidade dos seus tecidos, que é e sempre foi bastante apreciada pela grande maioria dos nossos clientes no Japão, também o facto de a Riopele trabalhar com as principais marcas de moda europeias e norte-americanas é muito importante, na medida em que permite que as nossas coleções sejam vanguardistas e respondam a critérios tão relevantes como atualidade, funcionalidade e serviço.”

Já Fátima Ferreira considera que “o poder económico desta potência e a sua dimensão são fatores relevantes”. Para a responsável da Riopele pelo mercado da China “um dos argumentos que nos diferencia da concorrência é o facto de sermos uma empresa vertical que nos permite reagir de uma forma mais célere, bem como apresentar produtos diferenciados, com elevado nível qualitativo”.

“Também o cumprimento dos requisitos específicos do mercado, a flexibilidade nos processos desde o desenvolvimento até ao produto final são relevantes. O serviço continua a ser igualmente um fator competitivo que a Riopele oferece aos seus clientes na região”, concluiu.